



**JUNTOS A GENTE CONSEGUE MAIS**

## Conferência Estadual é nesta sexta (17) e sábado (18)



### Confira a programação da Conferência Estadual

#### Sexta-feira (17)

(Auditório do Sindicato e transmissão virtual)

- 18h30 – Abertura
- 19h30 – Parlamentares convidados
- 20h – Apresentação das teses das correntes políticas

#### Sábado (18)

Galeria dos Empregados do Comércio (presencial)

- 8h30 – Credenciamento e recepção
- 10h – Mesa Conjuntura: Fausto Augusto (Dieese)
- 11h – Perspectivas para a Campanha Salarial: Rosângela Vieira (Dieese)
- 12h30 – Intervalo para o almoço
- 13h30 – Apresentação de propostas para a pauta de reivindicações
- 16h – Eleição de delegados para a Conferência Nacional
- 17h – Encerramento

A Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ) realiza nesta sexta-feira, 17 de maio e no sábado (18), a Conferência Estadual da categoria. No primeiro dia, o evento acontecerá no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro), com transmissão remota. Já no sábado será 100% presencial, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, sobreloja, também no Centro).

Bancários e bancárias ainda podem participar da campanha

salarial respondendo o questionário da Consulta Nacional, disponível no Pop-up de nosso site até o dia 27 de maio: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

Participarão da Conferência representantes dos seis sindicatos filiados à Federa-RJ: Rio de Janeiro, Campo dos Goytacazes, Niterói, Petrópolis, Teresópolis e Sul Fluminense, entidades que representam cerca de 40 mil trabalhadores da categoria.

“Sabemos que os banqueiros sempre quiseram tirar nossos direitos, mas somos maiores que eles. A organização coletiva e a mobilização são fundamentais

para o sucesso das negociações da campanha nacional”, disse a presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso, ressaltando que este ano está em jogo a renovação de uma nova Convenção Coletiva de Trabalho.

#### PRÓXIMOS PASSOS

As deliberações aprovadas no encontro em nível estadual serão encaminhadas para a 26ª Conferência Nacional da categoria, que acontece nos dias 7, 8 e 9 de junho. Dias 4, 5 e 6 de junho é a vez do 34º CNFBB (Congresso

Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) e o 39º CONECE (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa). Já o Encontro Nacional dos bancários de Bancos Privados será realizado no dia 6.

“Contamos com a participação de todos os bancários e bancárias nas atividades de nossa Campanha Nacional, a começar nesta Conferência Estadual e indicando quais as prioridades e rumos a serem tomados, respondendo a Consulta Nacional”, destacou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

## Ainda não respondeu à Consulta Nacional?

Entre já no Po-up do nosso site e preencha o questionário da Consulta Nacional 2024. É você quem diz quais devem ser as prioridades e estratégias da campanha salarial da categoria: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## ELEIÇÃO DA CIPA Santander Praia de Botafogo

Os bancários e bancárias do Santander localizado na Praia de Botafogo, 186, participam da eleição da Cipa (Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho) para a gestão 2024/2025.

O período de inscrição dos candidatos começou na quinta-feira, 2 de maio e vai até às 17h do dia 16 de maio. Para se inscrever, basta entrar no Portal RH CIPA Eletrônica.

"As Cipas têm grande importância na luta por condições dignas de saúde e de trabalho e no combate às doenças ocupacionais, ajudando inclusive, a atuação do Sindicato", disse o diretor executivo da Secretaria de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

### DIAS DA VOTAÇÃO

O pleito está previsto para começar às 9h do dia 20 de maio até às 10h do dia 23 do mesmo mês, através do Portal RH CIPA do banco.

### APURAÇÃO E RESULTADO

A apuração está programada para ocorrer imediatamente ao término da eleição, no dia 23/05, e o resultado estará disponível no Portal após as 17h e será divulgado em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

### CHUVAS NO RS

## MST solidário

"O Agro é pop" diz a publicidade veiculada na Rede Globo, mas quem é solidário quando o povo mais precisa é o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). A entidade já distribuiu quase 12 mil marmitas para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul.

Muita gente não sabe, mas o MST é o maior produtor de arroz orgânico do Brasil, chegando a 16 mil toneladas no ano passado.

O Agronegócio tem grande relevância para o PIB (Produto Interno Bruto), mas quem põe comida na mesa dos brasileiros é o pequeno e médio agricultor e produtor rural: 70% do que o nosso povo come vem de esforços diários destes trabalhadores.

# Trabalhadores farão marcha por mais direitos, em Brasília, no dia 22

*Ato organizado por centrais sindicais vai defender também a revogação das reformas trabalhista e da Previdência*

No próximo dia 22 de maio (quarta-feira), trabalhadores e trabalhadoras de todo o país farão uma marcha, em Brasília, em defesa de mais direitos e contra as medidas anti-povo que foram aprovadas nos governos Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) e outras que permanecem ainda em pauta no Congresso Nacional. O movimento sindical reivindica, por exemplo, a revogação das reformas trabalhista e a previdenciária, bem como a ampliação da terceirização para as atividades fins.

Um dos objetivos da mobilização é também apresentar ao presidente Lula e ao Congresso Nacional uma agenda que garanta o pleno emprego, melhores salários e desenvolvimento econômico e social para o país.

A atividade é organizada pela

CUT, CTB, CSB e demais centrais.

### DESMONTE DO ESTADO

Os sindicatos querem ainda a retirada da Reforma Administrativa (PEC 32) que está na pauta do Congresso Nacional. A proposta, apresentada na época pelo governo Bolsonaro, promove o desmonte dos serviços públicos. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vem fazendo ameaças constantes de dar andamento à proposta.

### NÃO AO ARCABOUÇO

Os participantes da marcha vão contestar também, o chamado Arcabouço Fiscal, tão celebrado pela grande mídia e pelos mercados, que é um mecanismo que



substituiu o Teto de Gastos, mas mantém a mesma lógica neoliberal de limitar os investimentos, o que pode acabar levando o governo a fazer cortes em áreas sociais fundamentais, como saúde e educação, além de ser considerado uma política recessiva.

## Sindicato oferece aula em Campo Grande para provas da Anbima

*Evento é gratuito e aberto a toda a categoria, mas só sindicalizados concorrerão a bolsas de estudo durante realização da programação*

A Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio realizará no dia 5 de junho, às 18h30, um aulão com dicas para a prova do exame da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) CPA10 e CPA20. A certificação tornou-se uma exigência no mercado de trabalho bancário.

O evento é fruto da parceria do Sindicato com a IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro).

### OPORTUNIDADE A TODOS

O encontro será realizado no Sínpro-Rio (Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro), na Rua Manai, 180, em



aulão num bairro da Zona Oeste para dar oportunidade a estes bancários e bancárias da região de participarem da aula e poder concorrer ao sorteio de bolsas de estudo, pois eles trabalham e muitas vezes moram longe do Centro", explicou o diretor do Sindicato, André Spiga.

### COMO PARTICIPAR

Para participar da aula basta se inscrever através do QR Code disponível na imagem desta matéria, pelo telefone (21) 2103-4169 ou ainda pelo WhatsApp (21) 98004-1366.

O evento é aberto para toda a categoria, mas o sorteio de bolsas de estudo é exclusivo para bancários sindicalizados.

Campo Grande, Zona Oeste da cidade.

"Optamos por realizar este

# Sindicato realiza protesto contra mais uma agência que será extinta pelo Bradesco

Clientes estão indignados com fechamento da unidade da Praça da Bandeira (1126). Sindicato pede reunião com RH para cobrar garantia dos empregos

Foto: Nando Neves



A manifestação do Sindicato realizada na quinta-feira (9) foi na agência da Praça da Bandeira, que encerrará suas atividades no próximo dia 24

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quinta-feira passada (9), um novo protesto contra o fechamento de mais uma agência, desta vez, a unidade na Praça da Bandeira (1126).

Os funcionários estão temerosos quanto ao futuro de seus empregos e apoiaram integralmente

a manifestação.

O Sindicato pediu uma reunião urgente com a nova diretora de Recursos humanos e Sustentabilidade do banco, Silvana Rosa Machado, para tratar da grave situação de extinção de agências e garantir os empregos dos funcionários.

"O Bradesco é o banco que mais tem demitido trabalhadores aqui em nossa base. Não é possível que uma instituição que lucra R\$ 4,211 bilhões em três meses em 2024 continue demitindo desta maneira e desrespeitando clientes e usuários. Pedimos esta reunião com o RH e vamos cobrar a preservação dos empregos dos bancários e bancárias", disse o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuver Ludloff.

## CATEGORIA ADOECIDA

Além de levar famílias inteiras a passar necessidade com a dispensa de funcionários, o processo violento de fechamento de agências aumenta a demanda nas unidades que ainda permanecem funcionando (até quando?), o que sobrecarrega e adocece a categoria e pio-

ra ainda mais o atendimento.

Os clientes reclamaram muito do Bradesco ao tomar ciência de que a agência da Praça da Bandeira será fechada. "Os idosos, que têm muita dificuldade em operar plataformas digitais, são os mais prejudicados. Além disso, todo consumidor tem o direito ao atendimento presencial", testemunhou o diretor do Sindicato, Geraldo Ferraz.

O presidente do Sindicato José Ferreira lembra que a questão do fechamento de agências físicas e o emprego serão temas prioritários na Campanha Nacional da categoria em 2024.

"Contamos com a participação dos bancários e bancárias nas atividades de mobilização e precisamos sindicalizar um número cada vez maior de trabalhadores. É a participação da categoria que faz o Sindicato forte e uma campanha salarial vitoriosa", destacou Ferreira.

## Lucro do BB cresce com adoecimento dos funcionários e desrespeito aos clientes

O lucro do Banco do Brasil no primeiro trimestre deste ano superou todas as expectativas dos analistas do mercado financeiro, ficando em R\$ 9,3 bilhões, atrás, apenas, do resultado do Itaú Unibanco, que foi de R\$ 9,8 bilhões, considerado 'gigante' pelos economistas dos próprios bancos, os únicos consultados pela mídia comercial para falar sobre temas ligados à economia.

O lucro do BB cresceu, assim, 8,8% sobre os números do mesmo período do ano anterior.

O BB já havia obtido lucro recorde anual em 2023, atingindo R\$ 35,6 bilhões, um crescimento de 11,4% em relação aos R\$ 31,9 bilhões de 2022.

### METAS E ASSÉDIO MORAL

O diretor da Secretaria de Trabalhadores do Ramo Financeiro do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro, Júlio César Castro, propôs uma reflexão sobre esta lucratividade. "A quem está beneficiando

este lucro? Nós vemos os funcionários doentes, as metas cada vez mais inatingíveis, absurdas e desrespeitosas. Desta forma, a própria meta já é um assédio moral, já que é um número que a pessoa jamais vai conseguir alcançar", criticou.

Para o dirigente, na outra ponta, o lucro gigantesco também não reflete uma melhora no atendimento aos clientes, pelo contrário. "A quem beneficia este lucro se, de outro lado, a população também não está sendo bem

atendida nas agências cada vez com menos funcionários?", argumentou.

Júlio acrescentou ainda que os mais idosos que não sabem lidar com os meios eletrônicos ficam nas mãos de fraudadores que tentam aplicar golpes, através dos meios digitais.

"E ainda tem milhares de pessoas sem acesso à internet que também não têm acesso ao banco. As custas de que este lucro todo está sendo feito?", questionou.

## Mesmo com novo lucro recorde, Itaú continua demitindo

"É um lucro recorde, mas alcançado em cima de uma verdadeira tragédia: demissões, adoecimento e fechamento de agências, deixando a população desassistida". A afirmação foi feita por Maria Izabel Menezes – dirigente do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro e da Comissão de Organização dos Empregados (COE) – ao comentar o lucro recorde do Itaú no primeiro trimestre deste ano: R\$ 9,771 bilhões, um aumento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano passa-

do e um crescimento de 3,9% em comparação com o trimestre imediatamente anterior.

### POSTOS DE TRABALHO

Apesar do lucro recorde, houve fechamento de postos de trabalho. Ao final do primeiro trimestre de 2024, a holding contava com 85.936 empregados no país, registrando o fechamento de 3.561 postos de trabalho em doze meses.

"É um lucro em que, mais uma vez, os banqueiros mostram que só pensam em ganhar mais e mais dinheiro a qualquer custo social, e nunca naqueles que provêm este lucro. Ou seja, não valorizam os funcionários, que adoeceram para gerar lucros cada vez maiores, e os clientes que veem cair a qualidade do atendimento em função do desmonte da estrutura do próprio banco. A gente fica pensando a que ponto chega a ganância destes banqueiros", criticou a dirigente.

# A PLR é nossa!

*Vamos garantir a continuidade dessa conquista lutando pela participação nos lucros e demais direitos com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho*



## **MELHORIAS: FRUTO DA MOBILIZAÇÃO**

É a mobilização também que é capaz de fazer a regra da participação nos lucros avançar. Na época da conquista da PLR prevista na CCT, os bancários receberam uma parcela proporcional de 72% do salário mais a parcela fixa. Em 1996, o valor passou a ser baseado no lucro dos bancos. A partir de 1997, a parcela proporcional passou a ser de 80% do salário e se o montante não atingisse no mínimo 5% do lucro do banco, teria acréscimo até essa porcentagem ser atingida. Em 2003, os bancários dos bancos públicos também passaram a receber a PLR, graças as negociações da categoria que passaram a acontecer em mesa única.

A mobilização fez com que a categoria bancária fosse a primeira a garantir esse direito previsto em Convenção Coletiva e em nível nacional, para todos os bancá-

rios e bancárias.

Na negociação da Campanha Nacional de 2022, os bancários conquistaram a ampliação da parcela adicional da PLR (13%, com aumento real de 3,83%).

A PLR é boa para o trabalhador, mas também para a economia do país, pois faz circular mais dinheiro. A PLR, em 2024, referente ao exercício 2023, já considerando o pagamento final até março deste ano, injetou, em nível nacional, cerca de R\$ 7,8 bilhões na economia brasileira, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Valorizar a PLR é reconhecer a importância dos sindicatos na vida do trabalhador e estar ciente da relevância da participação de cada um de nós na campanha salarial. Ainda mais este ano, em que será renovada a Convenção Coletiva de Trabalho. A PLR é nossa porque foi por nós conquistada.

Quando o bancário recebe a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), almoça num restaurante com o tíquete refeição ou faz compras no supermercado com o auxílio alimentação, não imagina que estes e os demais direitos não são uma concessão dos bancos, mas fruto da participação e da luta da categoria, junto com a representação sindical, em campanhas salariais.

No caso da PLR, bancários e bancárias começaram a reivindicar uma participação nos lucros dos bancos nos anos de 1990 e, com muita pressão e mobilização, veio na Convenção Coletiva de Trabalho de 1995, um ano depois de o então presidente da República, Itamar Franco, ter assinado a Medida Provisória de 29 de dezembro de 1994, que previa este direito aos trabalhadores.

## Participe da campanha bancária de doações às vítimas das enchentes no RS

O Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro está participando da campanha de solidariedade às vítimas da enchente no Rio Grande do Sul, em conjunto com o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre. Para participar, basta fazer transferência, através do pix (51920044245), ou do Código QR abaixo, diretamente ao Sindicato de Porto Alegre que lançou a campanha “Solidariedade em dobro” prevendo para cada real doado, uma doação a ser feita pela entidade no mesmo valor.

Alexandre Batista, diretor de Administração do Sindicato do Rio falou sobre a importância da solidariedade neste momento difícil. “Diante da catástrofe natural sem precedentes, faz-se necessário e urgente todo tipo de ajuda às vítimas das enchentes no sul do país. A situação é análoga a um cenário de guerra, trazendo muita dificuldade no socorro às vítimas e à logística de ajuda com alimentação, água e demais itens de maior necessidade”,



frisou.

Para quem preferir fazer doações de produtos de primeira necessidade – como água potável, produtos de limpeza e ração para animais - basta levá-los para o auditório da Sede

do Sindicato do Rio (Avenida Presidente Vargas 502, 21º andar, Centro), ou para a Sede Campestre (Rua Mirataia, 121, no Pechincha, Jacarepaguá).

### **VAMOS JUNTOS**

As redes de apoio locais e as entidades próximas aos locais atingidos têm sido, quase que exclusivamente, o meio de alcance imediato aos que necessitam tempestivamente desse socorro. Inserido nesse contexto, os sindicatos e movimentos sociais através da CUT, CTB e demais centrais sindicais, MST, MTST e outros, têm trabalhado diuturnamente nessa missão de apoio e solidariedade.

Irmanados nessa tarefa, o Sindicato dos Bancários do Rio pede ajuda e se junta ao Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, na missão de minimizar o sofrimento e fazer com que nossa ajuda chegue na ponta que mais precisa com a maior brevidade possível.